



COM O FOGO NÃO SE BRINCA

O FOGO



Hoje em dia, os incêndios rurais são um dos maiores problemas ambientais, colocando em perigo os espaços naturais, pessoas e bens. No entanto, o fogo é parte integrante do nosso dia a dia, sendo por isso imprescindível para o bem-estar de todos. Em Portugal, os incêndios são recorrentes, como é natural no mediterrâneo com invernos chuvosos e verões secos. Anos muito secos, com ondas de calor e muito vento podem levar a eventos catastróficos como nos anos de 2003, 2005 e 2017. **Torna-se, assim, necessário prevenir.**

A PREVENÇÃO COMEÇA EM TI. COMEÇA EM TODOS.

A BANDA DA FLORESTA CONTA CONTIGO!

A Raposa Chama e os seus amigos da Banda da Floresta precisam da tua ajuda. Vai ao site raposachama.pt e fica a conhecer o nosso projeto! Ouve o hino "Com o fogo não se brinca" e diverte-te connosco. Partilha as tuas coreografias ao som do hino nas redes sociais Raposa Chama.

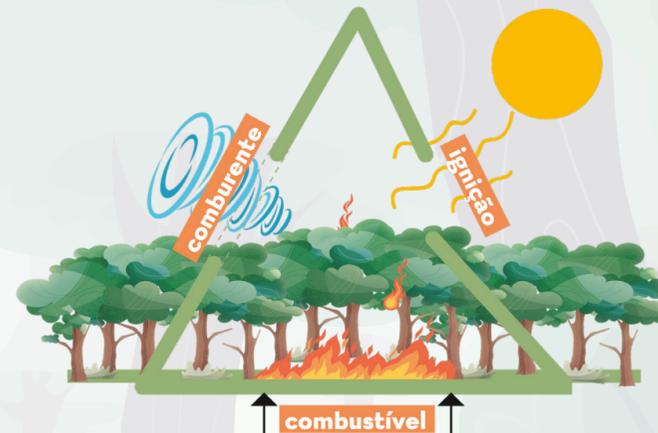
Segue-nos em    

PORTUGAL
CHAMA
POR SI. POR TODOS.

REPÚBLICA
PORTUGUESA

COMO É QUE SE INICIA UM FOGO?

O fogo é resultado de uma reação química em cadeia que se inicia quando três elementos se juntam: combustível (vegetação), comburente (oxigénio) e calor (fonte de energia como a chama por exemplo). A esta reação química chamamos de «triângulo do fogo».



PRINCIPAIS CAUSAS DOS INCÊNDIOS:

Apenas 1% dos incêndios tem causas naturais. A maioria dos incêndios acontecem no verão devido aos comportamentos das pessoas, e por isso seriam facilmente evitados. Sabes quais são?

- Queimas ou fogueiras e churrascos, feitas sem cumprir as regras e normas em vigor e em dias quentes, secos e ventosos, que depois se tornam incêndios;
- Quando estão a trabalhar, algumas máquinas, como tratores ou máquinas de cortar mato, podem fazer faíscas que depois dão origem a incêndios;
- Pessoas que pegam fogo de propósito à floresta para provocar incêndios (incendiários);
- Foguetes ou fogo de artifício em pleno verão;
- Cigarros mal apagados atirados para mato seco.

SABIAS QUE O FOGO TAMBÉM PODE SER BOM?

O fogo mau são os incêndios, que destroem tudo por onde passam, mas nem todo o fogo é vilão... também existe o fogo bom que é o fogo que controlamos, como aquele que usamos para cozinhar e para aquecer as nossas casas no inverno. Quando utilizado com cuidado, cumprindo todas as regras de segurança e apenas em locais apropriados, o fogo pode mesmo ser algo muito bom e um bom aliado do Homem.

E sabias que ele também pode ser um grande aliado na prevenção de incêndios?

O «fogo frio» ou fogo controlado é uma forma especial de usar o fogo para nos ajudar a prevenir incêndios rurais e a proteger as nossas florestas. Este é um fogo profissional com um forte planeamento e objetivos muito específicos. O fogo frio é por isso um fogo bom. Parece estranho falarmos de fogo frio, não é? Mas este fogo é usado desde a antiguidade por pastores e agricultores, em queimadas durante o

inverno. Ao queimar a vegetação velha (mato velho e arbustos secos), cresce erva nova mais viçosa, tão importante para os animais e para a própria fertilidade dos terrenos. Esta prática muito antiga é amiga do ambiente e não te preocupes, pois não prejudica os habitats.

Mas atenção! Esta prática só deve ser usada por quem conhece bem o fogo e os seus perigos, pois se o fogo se descontrolar pode provocar um incêndio.

OS DOMADORES DE FOGO

Os especialistas em fogo controlado utilizam a meteorologia, conhecem a vegetação, a orografia dos terrenos e as regras de segurança, usando equipamento apropriado. Trabalham na floresta 365 dias por ano.



Os incêndios severos podem ser prevenidos, mas há que evitar comportamentos de risco e gerir as florestas e os matos!

Em caso de incêndio não te esqueças: juntamente com um adulto, liguem 112.

JUNTAS-TE À RAPOSA CHAMA?